

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	LIBRAS				
Período					
7º					
Código	Carga Horária				Classe
FON10107	Teórica	Prática	Total	Créditos	Obrigatória
	60	0	60	4	
<b>Ementa</b>					
A língua de sinais. A representação social dos surdos. A cultura surda. A identidade surda. Sinais básicos na conversação. Inclusão, consciência política, diversidade, fortalecimento de identidade e de direitos.					
<b>Objetivos</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a Libras como primeira língua do surdo com aspectos gramaticais, sociais e culturais da comunidade surda.</li> <li>• Pensar estratégias para a prática de inclusão social do sujeito surdo no atendimento na área da saúde.</li> <li>• Entender o papel do intérprete de Libras como possível ferramenta humana nas práticas do dia a dia da clínica e do atendimento na área da saúde.</li> <li>• Praticar a Libras para que a mesma seja facilitadora no trabalho dos profissionais da área da saúde</li> <li>• Perceber a importância da Libras no trabalho clínico e educacional com pessoas surdas e as correntes teórico-metodológicas principais.</li> <li>• Orientar a família sobre o diagnóstico e a importância da Libras no desenvolvimento linguístico do sujeito surdo</li> </ul>					
<b>Conteúdo Programático</b>					
A disciplina será dividida em Unidades Temáticas:					
Unidade I- Aspectos históricos, legais da Libras e das comunidades surdas- CH: 10 hs					
Unidade II- Introdução a gramática de Libras- 10 hs					
Unidade III- A prática da Libras- CH: 40 hs					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos históricos, sociais e culturais das comunidades surdas</li> <li>• Informações em Libras dos principais temas da área da saúde para o público surdo</li> <li>• Orientação a família sobre a Libras e sua importância no desenvolvimento da linguagem da criança surda</li> <li>• Introdução a Gramática de Libras: aspectos fonológicos, morfológicos e sintáticos.</li> <li>• Libras em Contexto: sinais iniciais, diálogos e práticas do uso cotidiano de Libras</li> <li>• O intérprete de Libras e seu papel no atendimento na área da saúde</li> </ul>					
<b>Metodologia de Ensino</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de textos indicados para discussão crítica em sala</li> <li>• Utilização de filmes, vídeos para enriquecimento das discussões</li> <li>• Utilização de material didático on-line;</li> </ul>					
<b>Avaliação</b>					
A avaliação será processual, participativa e levará em consideração o crescimento de cada discente, tomando por base os critérios de relação teoria e prática, aprofundamento e coerência teórica. Provas aplicadas e seminários além de atividades feitas em sala comporão a nota.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
Brasil. Decreto-lei nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília 23 de dez. 2005. Seção 1, p. 30.					

Vieira-Machado, LMC. Os surdos, os ouvintes e a escola: narrativas traduções e histórias capixabas. Vitória: Edufes, 2010.

Gesser, Ai. Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da comunidade surda. São Paulo: Parábola editorial, 2009.

Quadros, RM; Karnopp, L. Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Arte Med, 2004.

Sacks, O. Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro, Imago, 1998.

### **Bibliografia Complementar**

ARANTES, Valéria Amorim; SOUZA, Regina Maria de; SILVESTRE, Núria (orgs) Educação de surdos.: Coleção Pontos e Contrapontos. São Paulo: Summus editorial, 2007.

AZEVEDO, Omar. A Família como parceira no desenvolvimento cognitivo da criança surda na perspectiva da educação bilíngüe. [www.portalseer.ufba.br/index.php/rfaced/article/download/2945/2109](http://www.portalseer.ufba.br/index.php/rfaced/article/download/2945/2109)

BENVENUTO, Andrea. O surdo e o inaudito. À escuta de Michael Foucault. In GONDRA, José; KOHAN, Walter. Foucault 80 anos. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

BERBERIAN, Ana Paula; ANGELIS, Cristiane C. Mori-de; MASSI, Giselle (orgs). Letramento: referências em saúde e educação. São Paulo: Plexus, 2006.

BOTELHO, Paula. Segredos e silêncios na educação de surdos. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 1997.

LOPES, Maura Corcini. Surdez & educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007

GOLDFELD, Márcia. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexus, 1997.

GROSJEAN, François. O direito da criança surda de crescer bilíngüe. [http://www.francoisgrosjean.ch/Portuguese\\_Portugais.pdf](http://www.francoisgrosjean.ch/Portuguese_Portugais.pdf)

GUARINELLO, Ana Cristina. O papel do outro na escrita de sujeitos surdos. São Paulo: Plexus, 2007.

LACERDA, Cristina B. F. de; GÓES, Maria Cecília Rafael de (orgs). Surdez: processos educativos e subjetividade. São Paulo: editora Lovise, 2000.

LANE, Harlan. A máscara da benevolência: a comunidade surda amordaçada. Lisboa: Instituto Piaget, 1992.

MOURA, Maria Cecília de. O surdo: caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro, ed. Revinter, 2000.

SKLIAR, Carlos (org). Atualidades da educação bilíngüe para surdos: processos e projetos pedagógicos. Vol. I. Porto Alegre: Mediação, 1999.

SKLIAR, Carlos (org). Atualidades da educação bilíngüe para surdos: interfaces entre pedagogia e linguística. Vol. II. Porto Alegre: Mediação, 1999.

THOMA, A. da S. T; LOPES, M. C. (orgs.). A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

THOMA, A. da S. T; LOPES, M. C. (orgs.). A invenção da surdez II: espaços e tempos de aprendizagem na educação de surdos. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.